



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0029820-43.2024.8.16.0021/PR

4ª Vara Cível e Empresarial Regional de Cascavel/ PR

GRUPO CONTIAGRO

Junho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações dos Recuperandos	5
4. Passivo concursal	7
5. Faturamento	8
6. Obrigações Tributárias e Sociais	12
7. Quadro de colaboradores	16
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	17
9. Honorários da Administração Judicial	37

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Contiagro.

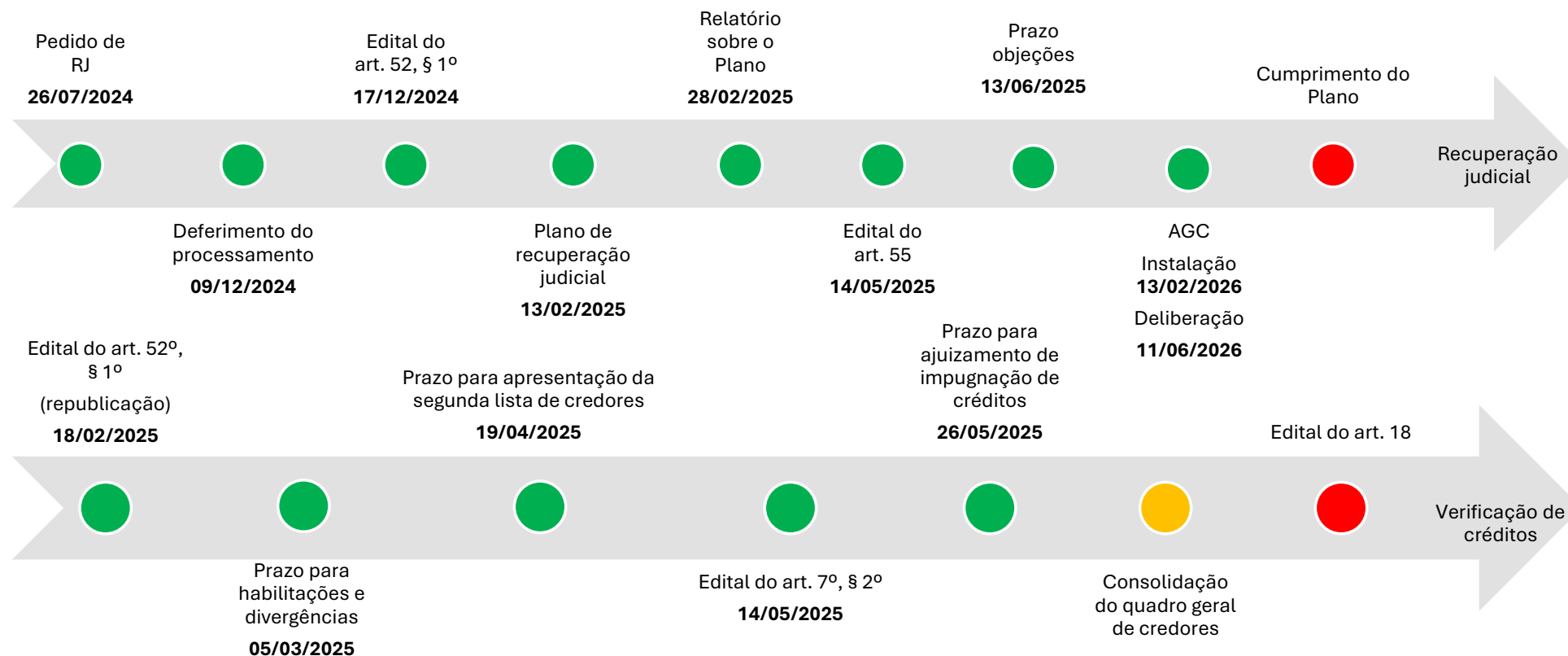
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

As informações constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelos Recuperandos à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de abril de 2026. As informações jurídicas, por sua vez, são de junho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações dos Recuperandos



3. Informações dos Recuperandos



MARCOS ANTONIO DE ABREU GONÇALVES ME
55.629.531/0001-30
Cultivo de milho



Matriz:
Rua 24 de junho, 354, sala 02, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000



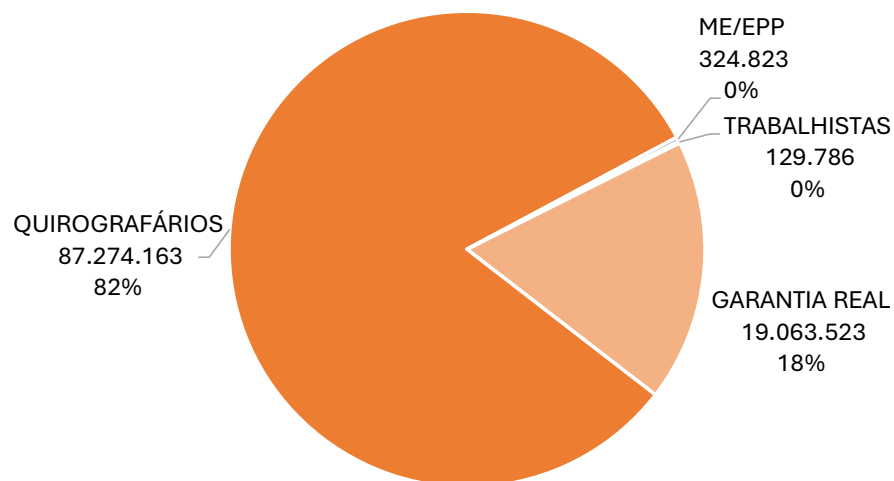
DAVID RUDI STROHER ME
55.629.507/0001-09
Cultivo de milho



Matriz:
Rua 24 de junho, 354, sala 01, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual do Grupo, soma R\$ 106.792.295,23, distribuídos em 2 credores da Classe I, 5 credores da Classe II, 661 credores da Classe III e 2 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 50,9% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

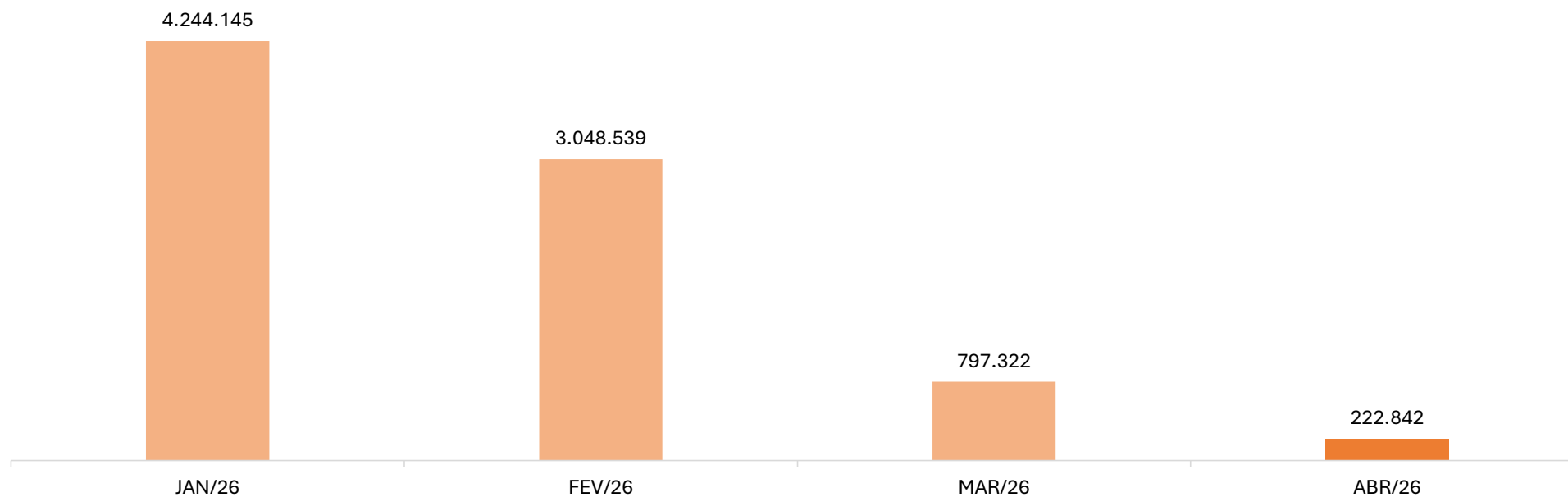
CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	10.432.392
QUIROGRAFÁRIOS	CONTIAGRO COMERCIO IND.	8.448.716
QUIROGRAFÁRIOS	AGROLEND SOCIEDADE DE CREDITO	6.529.592
QUIROGRAFÁRIOS	ICL AMERICA DO SUL SA	5.931.593
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	5.362.996
QUIROGRAFÁRIOS	BRASFERTIL FERTILIZANTES LTDA	4.773.422
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A.	4.407.890
QUIROGRAFÁRIOS	OPEA SECURITIZADORA S.A.	2.938.463
QUIROGRAFÁRIOS	SUPERBAC INDUSTRIA E COM	2.870.730
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA	2.671.129

Registra-se a existência de reserva de crédito quirografário em favor de Edio Marino Sartori, o qual não restou considerado na planilha acima em razão de não ter sido incluído definitivamente na relação de credores.

5. Faturamento | Contiagro

O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 222,8 mil na competência analisada, registrando redução de R\$ 574,5 mil em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R\$ 797,3 mil. No acumulado do exercício, a receita bruta totalizou R\$ 8,3 milhões, o que corresponde a uma média mensal de R\$ 2,1 milhões.

Faturamento



5. Faturamento | Transcontiagro

A Recuperanda, a exemplo do período anterior, não apresentou faturamento na competência analisada.

Rememora-se que, diante da ausência de faturamento, esta Administração Judicial encaminhou questionamento à Recuperanda, solicitando esclarecimentos acerca dos motivos que resultaram na inexistência de receitas na Transcontiagro.

Em resposta, a Empresa informou que sua receita está diretamente vinculada à atividade agrícola, especialmente à cultura do milho, cuja colheita está prevista para ocorrer entre os meses de julho e agosto. Esclareceu, ainda, que, após a colheita, os grãos passam por processo de secagem antes da comercialização, de modo que o reconhecimento das receitas depende tanto da conclusão dessas etapas quanto das condições climáticas que influenciam o ciclo produtivo.

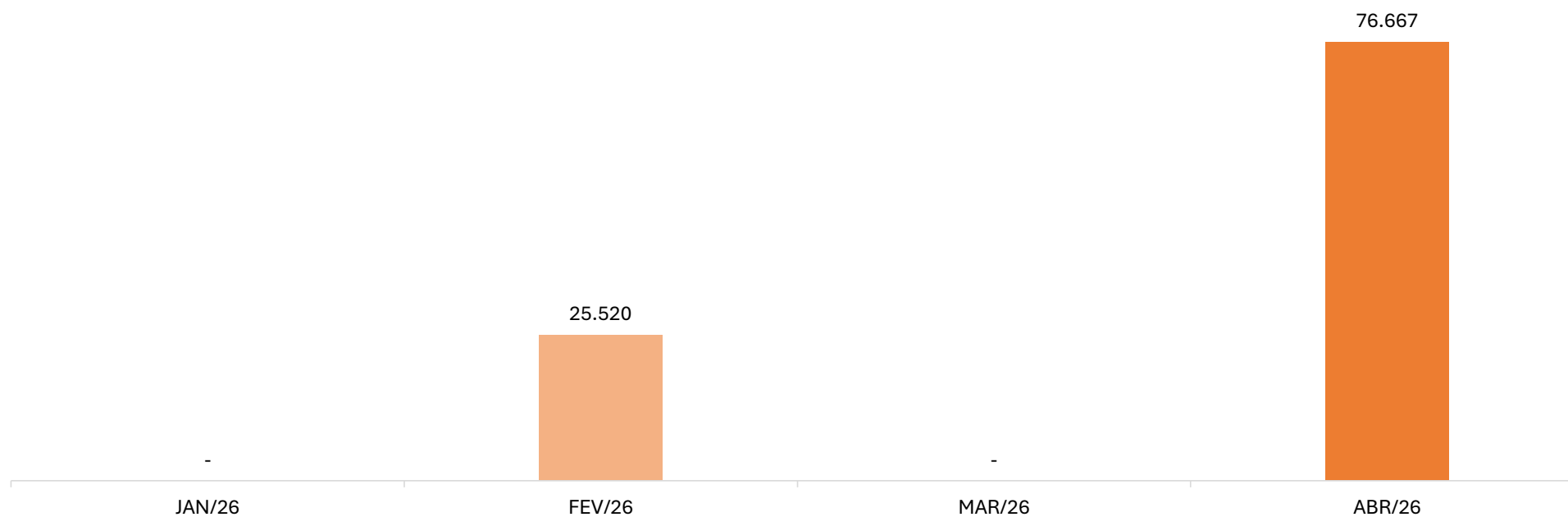
Faturamento



5. Faturamento | David Rudi Stroher

No ciclo analisado, o Recuperando registrou faturamento de R\$ 76,7 mil, enquanto, na competência anterior, não havia sido apurada receita.

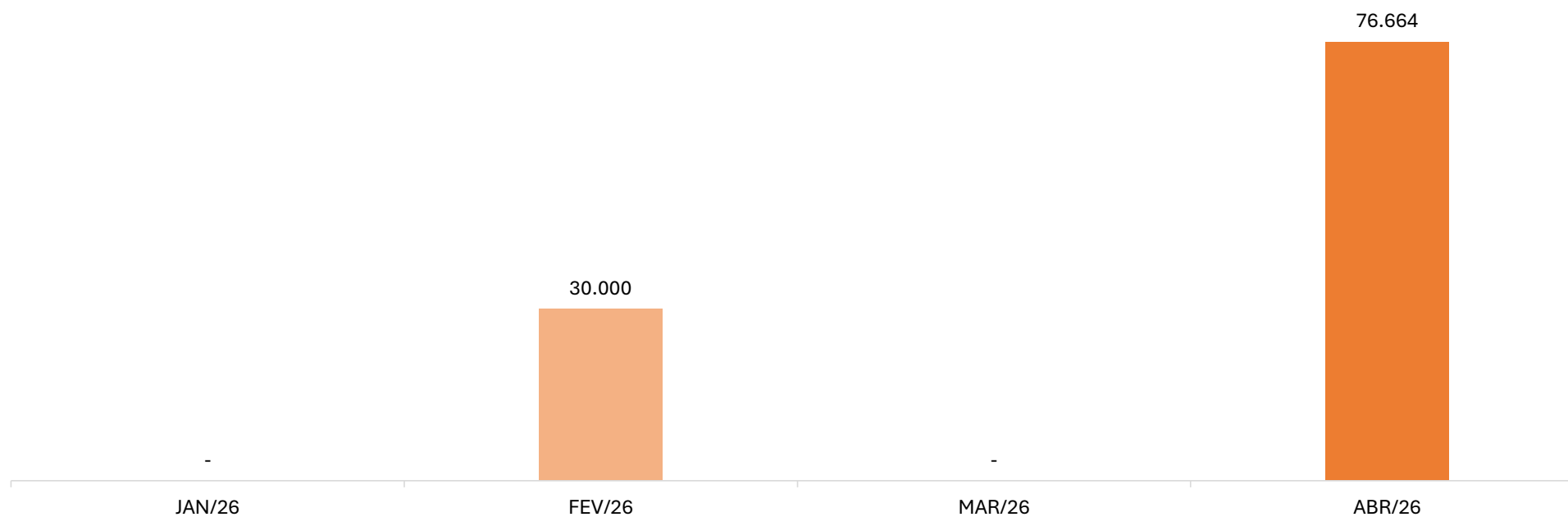
Faturamento



5. Faturamento | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

Enquanto na competência anterior o Recuperando não havia apurado receita, no período em análise houve registro de faturamento de R\$ 76,7 mil.

Faturamento



6. Obrigações Tributárias e Sociais | Contiagro

Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pela Empresa relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O conjunto de contas apresentou redução de R\$ 1,6 mil, principalmente na rubrica “CSRF a Recolher”, que registrou decréscimo de R\$ 1,2 mil.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	MAR/26	ABR/26
ISS A RECOLHER	166	45
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	6	6
IRRF A RECOLHER	4.864	4.473
PIS A RECOLHER	48	62
COFINS A RECOLHER	222	285
CSRF A RECOLHER	8.287	7.074
ISS RETIDO A RECOLHER	155	155
TOTAL	13.749	12.101

Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Recuperanda, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No período em tela, verificou-se incremento de R\$ 11,6 mil no grupo, decorrente do aumento de R\$ 14,1 mil em “Tributos Federais a Recolher”, parcialmente compensado pela redução de R\$ 2,4 mil na rubrica “FGTS a Recolher”.

Dessa forma, na data-base, o segmento apresentou saldo de R\$ 552,8 mil, distribuído entre as seguintes contas:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	MAR/26	ABR/26
INSS A RECOLHER	511	511
FGTS A RECOLHER	127.740	125.328
TRIBUTOS FEDERAIS A RECOLHER	412.863	426.918
TOTAL	541.114	552.756

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao site da PGFN em 08/06/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

6. Obrigações Tributárias e Sociais | Transcontiagro

Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pela Recuperanda relativos a tributos incidentes sobre operações financeiras, prestação de serviços e remunerações, cujos recolhimentos seguem os prazos legais estabelecidos pelos respectivos entes tributantes.

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 5,1 mil, tendo apresentado baixa de R\$ 878,53 em relação ao saldo anterior, exclusivamente na rubrica “Tributos Federais a Pagar”, conforme composição demonstrada na tabela abaixo.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	MAR/26	ABR/26
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	85	85
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	76	76
PIS A RECOLHER	46	46
COFINS A RECOLHER	212	212
TRIBUTOS FEDERAIS A PAGAR	5.599	4.721
TOTAL	6.019	5.141

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem os encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações de natureza social.

Na competência analisada, o agrupamento era composto exclusivamente pela rubrica “INSS a Recolher”, com saldo de R\$ 11,40, sem registro de variações no período.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao site da PGFN em 08/06/2026, a Administração Judicial verificou que a Empresa possuía o montante de R\$ 6.790,19 inscrito em Dívida Ativa, referentes, exclusivamente, a “Tributário – Previdenciário”.

Nesse contexto, é importante salientar que a regularidade fiscal constitui requisito para a concessão da Recuperação Judicial, nos termos do art. 57, caput, da Lei n 11.101/2005, devendo a Recuperanda promover a apresentação das certidões negativas de débitos. Sendo assim, esta Administração Judicial ressalta que se faz necessária a negociação do passivo tributário federal, sob pena de inviabilizar a continuidade do procedimento recuperatório.

6. Obrigações Tributárias e Sociais | David Rudi Stroher

Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pelo Recuperando relativos a tributos incidentes sobre operações financeiras, prestação de serviços e remunerações, cujos recolhimentos seguem os prazos legais estabelecidos pelos respectivos entes tributantes.

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 3,7 mil, tendo registrado aumento decorrente dos acréscimos de R\$ 2,3 mil na rubrica “COFINS a Recolher” e de R\$ 498,33 em “PIS a Recolher”.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	MAR/26	ABR/26
PIS A RECOLHER	166	664
COFINS A RECOLHER	766	3.066
TOTAL	931	3.730

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao site da PGFN em 10/06/2026, a Administração Judicial verificou que o Recuperando não possuía valores inscritos em dívida ativa.

6. Obrigações Tributárias e Sociais | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pelo Recuperando relativos a tributos incidentes sobre operações financeiras, prestação de serviços e remunerações, cujos recolhimentos seguem os prazos legais estabelecidos pelos respectivos entes tributantes.

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 3,9 mil, sendo composto pelas rubricas “PIS a Recolher” e “COFINS a Recolher”. No período, foram registrados acréscimos de R\$ 2,3 mil e R\$ 498,22 nessas contas, respectivamente.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	MAR/26	ABR/26
PIS A RECOLHER	900	3.200
COFINS A RECOLHER	195	693
TOTAL	1.095	3.893

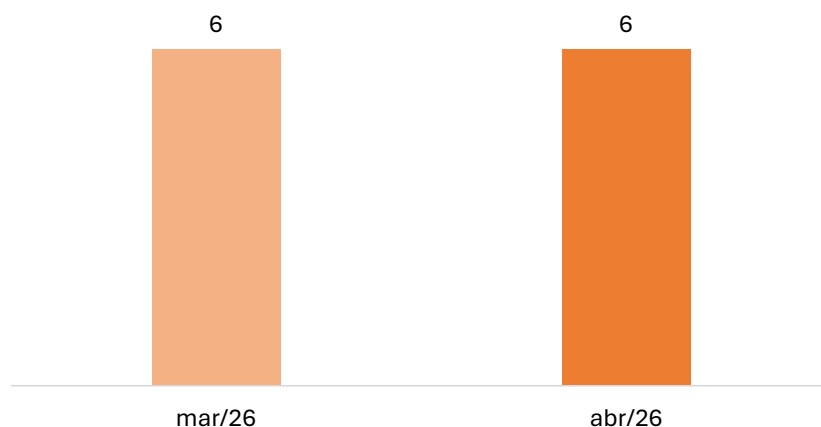
Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 10/06/2026, a Administração Judicial verificou que o Recuperando não possuía valores inscritos em dívida ativa.

7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Contiagro, na competência analisada, os Recuperandos contavam com 2 diretores — ambos vinculados à Contiagro Comércio — e 6 empregados ativos contratados sob o regime CLT, sendo 4 alocados na Contiagro Comércio, Indústria e Representações Ltda. e 2 vinculados à folha de pagamento de David Rudi Stroher e Marcos Antônio de Abreu Gonçalves, para os quais foi encaminhada folha de pagamento conjunta à Administração Judicial.

Número de colaboradores - Consolidado



Em relação à Transcontiagro Ltda., a Empresa informou que suas atividades são desenvolvidas por meio da contratação de trabalhadores autônomos, tendo declarado que não houve novas contratações na competência analisada.

Não foram registradas demissões ou admissões na competência analisada.

No período, o dispêndio mensal com proventos na Contiagro totalizou R\$ 26,2 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 7,4 mil, perfazendo desembolso de R\$ 33,6 mil. Quanto aos empresários David Rudi Stroher e Marcos Antônio de Abreu Gonçalves, foram registrados proventos de R\$ 8 mil e encargos no montante de R\$ 851,69. De forma consolidada, os Recuperandos apresentaram dispêndio total de R\$ 42,4 mil a título de proventos e encargos trabalhistas.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	95.244.403	95.567.932
DISPONIBILIDADES	364.985	446.714
CLIENTES	56.780.804	56.753.641
OUTROS CRÉDITOS	31.509.139	31.507.492
ESTOQUES	2.277.857	2.294.000
MUTUO ATIVO	4.311.618	4.566.085
ATIVO NAO-CIRCULANTE	948.312	947.979
INVESTIMENTOS	601	601
IMOBILIZADO	947.711	947.378
TOTAL DO ATIVO	96.192.715	96.515.910

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Contiagro compreendiam o “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAR/26	ABR/26
CAIXA	362.554	444.399
BANCO CONTA MOVIMENTO	913	797
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.518	1.518
TOTAL	364.985	446.714

O grupo de contas totalizava R\$ 446,7 mil, composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 99,5% das “Disponibilidades”.

A rubrica “Banco Conta Movimento” apresentou variação negativa de R\$ 115,80 no período, exclusivamente em razão da redução do saldo mantido junto ao Banco Cresol. Destaca-se que o extrato bancário da referida instituição financeira foi enviado, permitindo a validação do registro contábil.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” corresponde aos valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas pela Empresa até a data-base.

Na competência analisada, o saldo do agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 27,2 mil, indicando que os recebimentos no período foram superiores ao volume de vendas realizadas a prazo. Destaca-se que 45% do total a receber, equivalente a R\$ 25,7 milhões, encontravam-se concentrados em apenas quatro clientes: “Pedro Cecluski”, “Elton Rodrigo Antonioli”, “Valdenir Mendes Lima” e “Márcia Nedi Berno Cecluski”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Outros Créditos

O agrupamento “Outros Créditos” totalizava R\$ 31,5 milhões na competência analisada, dos quais 91% referiam-se à rubrica “Devedores por Adiantamento” (R\$ 28,7 milhões), 7,9% a “Tributos a Recuperar/Compensar” (R\$ 2,5 milhões) e o saldo remanescente, de R\$ 354,2 mil (1,1%), às demais contas do grupo.

OUTROS CRÉDITOS	MAR/26	ABR/26
BLOQUEIO JUDICIAL	69.336	69.336
CHEQUES EM COBRANÇA	16.600	16.600
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	5.538	2.463
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	5.100	6.600
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	2.474.327	2.474.255
CONSORCIOS	259.223	259.223
DEVEDORES POR ADIANTAMENTO	28.679.015	28.679.015
TOTAL	31.509.139	31.507.492

O agrupamento apresentou redução de R\$ 1,6 mil, influenciada pelos decréscimos de R\$ 3,1 mil na rubrica “Adiantamentos a Fornecedores” e de R\$ 71,95 em “Tributos a Recuperar/Compensar”, parcialmente compensadas pelo acréscimo de R\$ 1,5 mil em “Adiantamento a Empregados”.

1.4 Estoque

O “Estoque” da Recuperanda, conforme composição demonstrada na tabela abaixo, somou R\$ 2,3 milhões ao final da competência analisada.

ESTOQUE	MAR/26	ABR/26
MERCADORIAS PARA REVENDA	2.177.476	2.193.619
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	88.310	88.310
ESTOQUE DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	12.072	12.072
TOTAL	2.277.857	2.294.000

A rubrica “Mercadorias para Revenda” representava 95,6% do total em estoque, seguida por “Estoque em Poder de Terceiros” (3,8%) e “Estoque de Terceiros em Nosso Poder” (0,5%). As “Mercadorias para Revenda” apresentaram aumento de R\$ 16,1 mil, resultante do acréscimo de compras no período, no valor de R\$ 245,4 mil, parcialmente compensado pela baixa do custo das mercadorias vendidas pelo montante de R\$ 229,3 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Mútuo Ativo

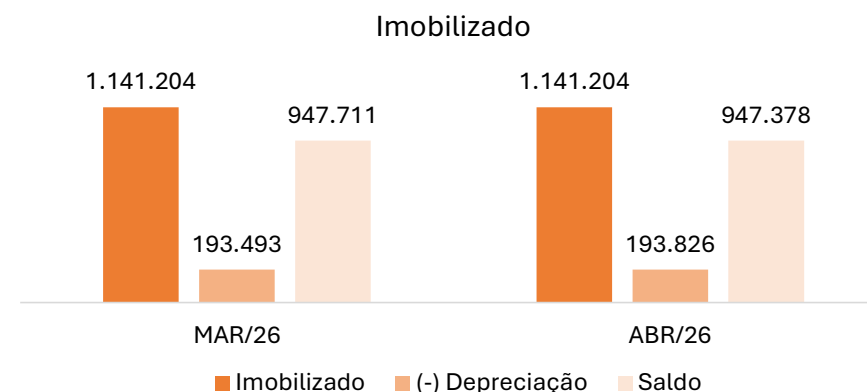
O grupo “Mútuo Ativo” corresponde aos valores concedidos pela Recuperanda a título de empréstimos de curto prazo a terceiros ou a empresas integrantes do mesmo grupo econômico.

Na competência analisada, registrou-se acréscimo de R\$ 254,5 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 4,6 milhões.

1.6 Imobilizado

A Empresa encerrou a última competência com saldo de R\$ 947,4 mil no agrupamento. Esse montante era composto por “Imóveis”, “Móveis e Utensílios”, “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, “Veículos”, “Computadores e Periféricos” e “Instalações”:

A conta de maior representatividade no grupo era “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, que correspondia a 68,9% do total do “Imobilizado”. Conforme o balancete disponibilizado pela Recuperanda, foi observado o valor de R\$ 332,94 referentes ao reconhecimento da depreciação mensal no período.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	81.694.821	81.871.602
FORNECEDORES	74.255.372	74.107.900
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	13.749	12.101
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS	625.279	615.096
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.636.706	2.636.706
MUTUO PASSIVO	4.163.714	4.499.800
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	21.000.457	21.000.457
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	21.000.457	21.000.457
PATRIMONIO LIQUIDO	(6.502.562)	(6.356.149)
CAPITAL SOCIAL	20.000.000	20.000.000
RESERVAS	266.912	266.912
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(26.500.559)	(26.500.559)
RESULTADO ACUMALADO	(268.916)	(122.502)
TOTAL DO PASSIVO	96.192.715	96.515.910

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

No período, o saldo do agrupamento apresentou redução de R\$ 147,5 mil, encerrando a competência no montante de R\$ 74,1 milhões. Tal comportamento indica que os pagamentos/compensações efetuados

superaram as novas aquisições de bens e serviços registradas no ciclo analisado.

2.2 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.3 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

No período analisado, as “Obrigações com Pessoal” apresentaram decréscimo de R\$ 21,8 mil, decorrente da redução de R\$ 24,7 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e aumento de R\$ 2,9 mil em “Pró-Labore a Pagar”, encerrando a competência com saldo de R\$ 62,3 mil.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	MAR/26	ABR/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	30.706	5.995
PRÓ-LABORE A PAGAR	53.459	56.344
TOTAL	84.165	62.339

As “Obrigações Sociais” foram analisadas no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Mútuo Passivo

O grupo “Mútuo Passivo” corresponde às obrigações financeiras assumidas pela Recuperanda junto a terceiros ou partes relacionadas, referentes a empréstimos de curto prazo, com exigibilidade dentro do exercício social subsequente.

Na competência analisada, verificou-se acréscimo de R\$ 336,1 mil, decorrente das movimentações registradas de forma interdependente entre as empresas integrantes do Grupo.

2.5 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o Patrimônio Líquido permaneceu negativo, totalizando -R\$ 6,4 milhões, composto por “Capital Social”, no valor de R\$ 20 milhões, “Reservas” de R\$ 266,9 mil, seus prejuízos acumulados, na monta de -R\$ 26,5 milhões, e resultado negativo do período, de -R\$ 122,5 mil, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de recursos próprios suficientes para a cobertura integral de suas dívidas, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	797.322	222.842
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.127)	(388)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	795.195	222.453
CUSTOS OPERACIONAIS	(671.900)	(77.298)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	123.295	145.155
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>15,5%</i>	<i>65,3%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(197.352)	(96.513)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(193.899)	(87.118)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(3.453)	(9.395)
RESULTADO OPERACIONAL	(74.057)	48.642
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>-9,3%</i>	<i>21,9%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(45.276)	97.772
DESPESAS FINANCEIRAS	(45.294)	86.496
RECEITAS FINANCEIRAS	18	11.276
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(119.333)	146.414
RESULTADO LÍQUIDO	(119.333)	146.414
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-15,0%</i>	<i>65,8%</i>

Notas Explicativas

A Recuperanda apresentou retração no faturamento no período analisado, com a “Receita Operacional Bruta” reduzindo de R\$ 797,3 mil para R\$ 222,8 mil, equivalente a uma queda de R\$ 574,5 mil. Após as deduções da receita, a “Receita Operacional Líquida” totalizou R\$ 222,5 mil, ante R\$ 795,2 mil no período anterior.

Os “Custos Operacionais” apresentaram redução de 88,5%, passando de R\$ 671,9 mil para R\$ 77,3 mil. Em razão dessa diminuição proporcionalmente superior à retração das receitas, o “Resultado Bruto Operacional” registrou aumento de 17,7%, passando de R\$ 123,3 mil para R\$ 145,2 mil. Com isso, a margem bruta evoluiu de 15,5% para 65,3%.

As “Despesas Operacionais” apresentaram redução de R\$ 100,8 mil, encerrando a competência em R\$ 96,5 mil. A principal movimentação ocorreu em “Despesas Administrativas”, que diminuíram 55,1%, passando de R\$ 193,9 mil para R\$ 87,1 mil. Em sentido contrário, as “Despesas Tributárias” registraram aumento de R\$ 5,9 mil, passando de R\$ 3,5 mil para R\$ 9,4 mil.

Diante da melhora observada no resultado bruto e da redução das despesas operacionais, o “Resultado Operacional” reverteu o prejuízo de R\$ 74,1 mil apurado anteriormente, passando a registrar lucro operacional de R\$ 48,6 mil.

O “Resultado Financeiro” também apresentou evolução significativa, passando de despesa líquida de R\$ 45,3 mil para receita líquida de R\$ 97,8 mil, em razão do reconhecimento de “Receitas Financeiras” de R\$ 11,3 mil, somadas “Despesas Financeiras” positivas, de R\$ 86,5 mil, em razão da retificação do saldo de “Desconto Concedido”, em virtude de registro anterior equivocado, conforme verificado no razão contábil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	797.322	222.842
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.127)	(388)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	795.195	222.453
CUSTOS OPERACIONAIS	(671.900)	(77.298)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	123.295	145.155
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>15,5%</i>	<i>65,3%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(197.352)	(96.513)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(193.899)	(87.118)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(3.453)	(9.395)
RESULTADO OPERACIONAL	(74.057)	48.642
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>-9,3%</i>	<i>21,9%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(45.276)	97.772
DESPESAS FINANCEIRAS	(45.294)	86.496
RECEITAS FINANCEIRAS	18	11.276
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(119.333)	146.414
RESULTADO LÍQUIDO	(119.333)	146.414
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-15,0%</i>	<i>65,8%</i>

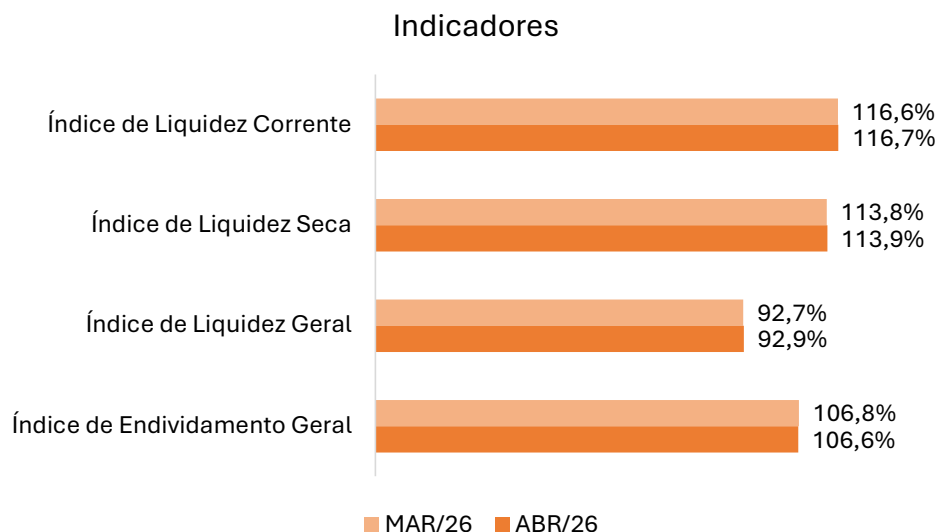
No acumulado do exercício, até o período analisado, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 122,5 mil.

Notas Explicativas

Em decorrência desses fatores, a Recuperanda reverteu o prejuízo de R\$ 119,3 mil registrado no período anterior e apurou lucro líquido de R\$ 146,4 mil na competência analisada. Consequentemente, a margem líquida passou de -15% para 65,8%, refletindo melhora substancial no desempenho econômico da Empresa.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período analisado, o índice registrou 116,7%, ante 116,6% na competência anterior, evidenciando leve aumento. Tal resultado indica que a Empresa manteve posição de liquidez confortável, com margem suficiente para o cumprimento de suas obrigações de curto prazo, sem necessidade de captação adicional de recursos de terceiros.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera a totalidade dos ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. O índice é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou pequeno acréscimo, passando de 113,8% para 113,9%. Nesse contexto, o patamar observado demonstra que, mesmo desconsiderando a realização dos estoques, a Empresa mantém capacidade suficiente para honrar suas dívidas de curto prazo, ainda que com menor folga em comparação ao índice de “Liquidez Corrente”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice passou de 92,7% para 92,9%, evidenciando leve melhora. Contudo, o patamar permanece inferior a 100%, evidenciando que os ativos realizáveis não são suficientes para a cobertura integral das obrigações assumidas. Tal cenário sinaliza fragilidade na estrutura de liquidez, demandando atenção quanto à efetiva realização dos ativos de longo prazo e à gestão do endividamento, especialmente em contextos de maior pressão sobre o caixa.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros e permite avaliar o nível de alavancagem financeira da Empresa.

Na competência analisada, o índice apresentou leve redução, passando de 106,8% para 106,6%. Ainda assim, o patamar observado indica que o Passivo total permanece superior ao Ativo total, caracterizando elevada dependência de capital de terceiros e desequilíbrio patrimonial. Esse contexto reforça a manutenção da alavancagem financeira e exposição a riscos, sobretudo em cenários de retração de receitas ou elevação do custo do capital, tornando essencial o acompanhamento rigoroso da evolução do endividamento e da capacidade de geração de caixa no médio e no longo prazos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	4.716.833	4.969.700
DISPONIBILIDADES	170.276	87.058
CLIENTES	381.668	381.668
OUTRO CRÉDITOS	1.175	1.175
MUTUO ATIVO	4.163.714	4.499.800
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.205.531	2.205.531
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.205.531	2.205.531
TOTAL DO ATIVO	6.922.364	7.175.231

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Transcontiagro compreendiam o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAR/26	ABR/26
CAIXA	24.255	24.255
BANCO CONTA MOVIMENTO	145.971	62.752
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	50	50
TOTAL	170.276	87.058

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 87,1 mil, dos quais 27,9% correspondiam ao saldo em “Caixa” e 72,1% estavam alocados em “Banco Conta Movimento”. Observou-se redução na última rubrica, cujo saldo passou de R\$ 146 mil para R\$ 62,8 mil, variação atribuída exclusivamente ao montante mantido junto ao Banco Cresol. Ressalta-se

que a movimentação registrada pôde ser validada por meio do extrato bancário encaminhado à Administração Judicial.

1.2 Mútuo Ativo

No período analisado, a rubrica “Mútuo Ativo” apresentou variação positiva de R\$ 336,1 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 4,5 milhões. A movimentação observada decorre de operações de mútuo intragrupo, refletindo registros interdependentes entre as empresas do grupo econômico.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	4.782.614	5.036.402
FORNECEDORES	10.220	10.420
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.019	5.141
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	454.756	454.756
MUTUO PASSIVO	4.311.618	4.566.085
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	2.004.885	2.004.885
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.004.885	2.004.885
PATRIMONIO LIQUIDO	134.865	133.944
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	126.394	125.130
RESULTADO ACUMULADO	(1.529)	(1.186)
TOTAL DO PASSIVO	6.922.364	7.175.231

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Na competência, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 200,00, encerrando o período com saldo de R\$ 10,4 mil, sendo composto exclusivamente por valores devidos ao “Escritório Tome & Celuppi Ltda. Me”.

2.2 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.3 Mútuo Passivo

O grupo “Mútuo Passivo” compreende as obrigações financeiras assumidas pela Empresa junto a partes relacionadas, decorrentes de operações de mútuo com exigibilidade de curto prazo.

Na competência analisada, foi registrado acréscimo de R\$ 254,5 mil, encerrando o período com saldo total de R\$ 4,6 milhões.

2.4 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

No período analisado, o saldo permaneceu positivo em R\$ 133,9 mil, indicando que a Recuperanda apresentava ativos suficientes para a cobertura integral de seus passivos, refletindo, sob esse aspecto, uma estrutura patrimonial equilibrada na data-base examinada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(200)	(313)
DESPESAS GERAIS	(200)	(313)
RESULTADO OPERACIONAL	(200)	(313)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(65)	(608)
DESPESAS FINANCEIRAS	(65)	(608)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	0
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(265)	(921)
RESULTADO LÍQUIDO	(265)	(921)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda não registrou reconhecimento de receita operacional bruta, tampouco deduções da receita ou custos operacionais.

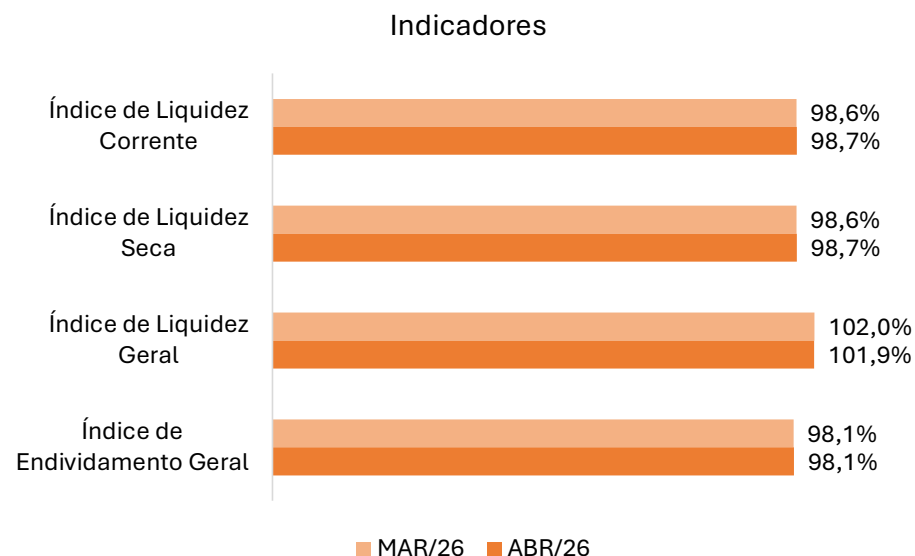
As despesas operacionais somaram R\$ 313,36, compostas por “Honorários Contábeis” e “Multas de Mora”.

No âmbito financeiro, apurou-se resultado negativo de R\$ 608,09, relacionado, principalmente, a “Despesas Bancárias” e “Juros de Mora”. Em razão desses fatores, a Recuperanda encerrou o período com prejuízo líquido de R\$ 921,45.

Até o encerramento da competência analisada, a Recuperanda acumulava prejuízo de R\$ 2,5 mil no exercício.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o indicador passou de 98,6% para 98,7%, permanecendo abaixo de 100%. Tal comportamento evidencia insuficiência de ativos circulantes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez e da estrutura de capital de giro da Empresa.

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando os estoques, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Considerando que a Empresa não mantém estoques registrados, o índice de "Liquidez Seca" apresentou resultado equivalente ao da "Liquidez Corrente", resultando igualmente em 98,7%, o que confirma o cenário de atenção quanto à capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar o conjunto de suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao incorporar compromissos futuros em sua análise.

No período analisado, o índice passou de 102% para 101,9%, indicando a existência de leve folga para cobertura das obrigações totais e sinalizando equilíbrio entre a liquidez e a estrutura de capital. Contudo, por se tratar de margem reduzida, faz-se necessário o acompanhamento contínuo da capacidade de realização dos ativos, especialmente aqueles classificados no longo prazo, bem como da gestão das obrigações futuras, de modo a mitigar eventuais riscos de liquidez em cenários adversos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo apurado pela razão entre o passivo total — circulante e não circulante — e o ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura patrimonial.

Ao final da competência, o índice manteve-se 98,1%, indicando que menos de 2% da estrutura patrimonial é financiada por capital próprio. Tal cenário evidencia elevada dependência de recursos externos e um nível de alavancagem que demanda monitoramento contínuo, especialmente quanto à sustentabilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	11.657	86.759
DISPONIBILIDADES	11.657	62.599
CLIENTES	-	24.160
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	11.658	86.760

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” do empresário David Rudi Stroher compreendiam o seu “Caixa” e “Banco Conta Movimento”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAR/26	ABR/26
CAIXA	9.960	9.960
BANCO CONTA MOVIMENTO	1.697	52.639
TOTAL	11.657	62.599

O conjunto de contas apresentou aumento de R\$ 50,9 mil no período analisado, encerrando a competência com saldo de R\$ 62,6 mil. A variação decorreu do aumento de R\$ 50,9 em “Bancos Conta Movimento”, especificamente no Banco Cresol. O extrato bancário foi encaminhado, porém apresentando saldo R\$ 24,2 mil maior ao do registrado contabilmente.

O agrupamento era composto principalmente pelas contas bancárias, que representavam 84,1% do total das “Disponibilidades” no mês em análise.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” corresponde aos valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas pela Empresa até a data-base.

Na competência analisada, foi registrado saldo de R\$ 24,2 mil, composto exclusivamente por duplicatas a receber de “Contiagro Comércio, Indústria e Representações”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	385.383	410.926
FORNECEDORES	383.870	404.381
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.513	6.545
PATRIMONIO LIQUIDO	(373.725)	(324.165)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
RESULTADO DO PERÍODO	(413.725)	(364.165)
TOTAL DO PASSIVO	11.658	86.760

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações do Recuperando decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No intervalo em avaliação, o saldo do agrupamento apresentou um aumento de R\$ 20,5 mil, representado principalmente pelo valor a crédito movimentado na conta da “Contiagro Comércio Indústria e Representações LTDA.”, totalizando R\$ 404,4 mil ao final da competência.

2.2 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ele deve (passivos) de tudo o que ele tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 324,2 mil), significa que o Empresário não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

O valor apresenta-se negativo em decorrência do resultado do período, de - R\$ 364,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	76.667
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(582)	(5.031)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	(582)	71.636
CUSTOS	(16.627)	(20.111)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(17.209)	51.525
MARGEM BRUTA	2957,6%	71,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(900)	(1.900)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(900)	(1.900)
RESULTADO OPERACIONAL	(18.109)	49.625
MARGEM OPERACIONAL	3112,2%	69,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(65)	(65)
DESPESAS FINANCEIRAS	(65)	(65)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(18.173)	49.560
RESULTADO LÍQUIDO	(18.173)	49.560

Notas Explicativas

No período analisado, o Empresário apresentou retomada das operações, registrando “Receita Operacional Bruta” de R\$ 76,7 mil, frente à ausência de faturamento observada anteriormente. Após as deduções da receita, que totalizaram R\$ 5 mil, a “Receita Líquida Operacional” encerrou a competência em R\$ 71,6 mil.

Os “Custos” totalizaram R\$ 20,1 mil, representando acréscimo de R\$ 3,5 mil em relação ao período anterior. Ainda assim, em razão da geração de receita na competência, o “Resultado Bruto Operacional” foi revertido de prejuízo

de R\$ 17,2 mil para lucro de R\$ 51,5 mil, representando melhora de R\$ 68,7 mil. Como consequência, a margem bruta passou de 2.957,6% negativa para 71,9% positiva.

As “Despesas Operacionais” apresentaram aumento de R\$ 1 mil, passando de R\$ 900,00 para R\$ 1,9 mil, integralmente relacionadas às “Despesas Administrativas”.

Diante desse cenário, o “Resultado Operacional” apresentou significativa melhora, passando de prejuízo de R\$ 18,1 mil para lucro de R\$ 49,6 mil, representando variação positiva de R\$ 67,7 mil.

O “Resultado Financeiro” permaneceu estável e negativo em R\$ 64,61, sem impacto relevante sobre o desempenho da atividade.

Assim, o Empresário encerrou a competência com lucro líquido de R\$ 49,6 mil, revertendo o prejuízo de R\$ 18,2 mil apurado anteriormente. O resultado evidencia melhora operacional decorrente, principalmente, da geração de receitas no período analisado.

Considerando o acumulado do exercício até a presente competência, o Recuperando registrou resultado negativo de R\$ 81,5 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	14.384	87.423
DISPONIBILIDADES	14.384	87.423
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	14.385	87.424

O agrupamento era composto principalmente pelas contas bancárias, que representavam 88,8% de todas as “Disponibilidades” no mês em análise.

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” do empresário Marcos Antonio de Abreu Gonçalves compreendiam o seu “Caixa” e “Banco Conta Movimento”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAR/26	ABR/26
CAIXA	9.769	9.769
BANCO CONTA MOVIMENTO	4.615	77.654
TOTAL	14.384	87.423

O grupo de contas apresentou acréscimo de R\$ 73 mil no período analisado, decorrente exclusivamente da rubrica “Bancos Conta Movimento”, especificamente no que se refere aos valores junto ao Banco Cresol, encerrando com saldo de R\$ 87,4 mil. O extrato bancário da referida instituição financeira foi fornecido, permitindo a validação do registro contábil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	377.888	386.811
FORNECEDORES	376.109	379.909
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.779	6.902
PATRIMONIO LIQUIDO	(363.503)	(299.387)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
RESULTADO DO PERÍODO	(403.503)	(339.387)
TOTAL DO PASSIVO	14.385	87.424

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O conjunto “Fornecedores” representa as obrigações do Empresário decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No intervalo em avaliação, o saldo de “Fornecedores” apresentou variação positiva de R\$ 3,8 mil, totalizando R\$ 379,9 mil ao final da competência.

2.2 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ele deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 299,4 mil), significa que o empresário não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

O valor apresenta-se negativo em decorrência do resultado do período, de R\$ 339,4 mil negativos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	76.664
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(684)	(5.123)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	(684)	71.541
CUSTOS	(30.739)	(3.400)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(31.423)	68.141
MARGEM BRUTA	4594,0%	95,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.874)	(3.960)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.874)	(3.960)
RESULTADO OPERACIONAL	(34.297)	64.181
MARGEM OPERACIONAL	5014,2%	89,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(65)	(65)
DESPESAS FINANCEIRAS	(65)	(65)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(34.362)	64.117
RESULTADO LÍQUIDO	(34.362)	64.117

Notas Explicativas

No período analisado, o Empresário registrou retomada das operações, apresentando “Receita Operacional Bruta” de R\$ 76,7 mil, frente à ausência de faturamento observada anteriormente. Após as deduções da receita, no montante de R\$ 5,1 mil, a “Receita Líquida Operacional” totalizou R\$ 71,5 mil.

Os “Custos” apresentaram redução de R\$ 27,3 mil, passando de R\$ 30,7 mil para R\$ 3,4 mil. Em decorrência da geração de receitas e da expressiva redução dos custos, o “Resultado Bruto Operacional” foi revertido de prejuízo de R\$ 31,4 mil para lucro de R\$ 68,1 mil, representando melhora de R\$ 99,6 mil. Consequentemente, a margem bruta passou de 4.594% negativa para 95,2% positiva.

As “Despesas Operacionais” registraram aumento de R\$ 1,1 mil, passando de R\$ 2,9 mil para R\$ 4 mil, integralmente relacionado ao acréscimo das “Despesas Administrativas”.

Apesar do aumento das despesas operacionais, o “Resultado Operacional” apresentou expressiva melhora, passando de prejuízo de R\$ 34,3 mil para lucro de R\$ 64,2 mil, o que representa variação positiva de R\$ 98,5 mil.

O “Resultado Financeiro” permaneceu estável e negativo em R\$ 64,61, sem impacto relevante na comparação entre os períodos.

Dessa forma, o Empresário encerrou a competência com lucro líquido de R\$ 64,1 mil, revertendo o prejuízo de R\$ 34,4 mil apurado anteriormente. O desempenho observado decorreu principalmente da retomada do faturamento aliada à significativa redução dos custos operacionais.

Até o período analisado, o Recuperando acumulou resultado negativo de R\$ 59,2 mil no exercício.

9. Honorários da Administração Judicial

Com o intuito de dar publicidade à operacionalização da remuneração e aos valores recebidos da Recuperanda em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que os pagamentos vêm sendo realizados de forma parcial, no valor de R\$ 25.000,00, enquanto se aguarda o julgamento do Agravo de Instrumento nº 0150346-68.2025.8.16.0000 Ag.